

Estado vai investir R\$ 400 milhões na duplicação em concreto do Contorno Sul de Maringá

01/07/2025

Infraestrutura e Logística

O governador Carlos Massa Ratinho Junior vai anunciar, em agosto, um novo investimento do Governo do Estado para a duplicação em concreto do Contorno Sul Metropolitano de Maringá (Avenida Sincler Sambatti), no Noroeste do Paraná. A obra, que será bancada pelo governo estadual por meio de um convênio com a Prefeitura de Maringá, deve custar cerca de R\$ 400 milhões.

A duplicação do Contorno Sul é uma obra aguardada há décadas pela população e pelo setor produtivo da região. O trecho é usado para escoar o trânsito metropolitano, especialmente das cidades de Paçandu, Sarandi e Marialva, e por motoristas que saem da cidade em direção a Paranavaí ou Campo Mourão. Atualmente, o local registra fluxo intenso de carros e caminhões, o que faz do Contorno Sul um trecho perigoso para os motoristas e ineficiente para caminhoneiros, devido aos buracos e ao desgaste do pavimento.

"Maringá tem crescido muito e precisa de uma artéria que atenda este crescimento. Vamos dar à cidade um contorno moderno, durável, eficiente e seguro, tanto para os moradores que fazem este trajeto diariamente para trabalhar, quanto para os motoristas que passam por ali para escoar a produção da região", afirmou Ratinho Junior. "A obra também vai resolver um dos piores problemas de trânsito entre Sarandi e Maringá, na rotatória da entrada da cidade".

- [Estado vai pavimentar a PR-436 entre Ibaiti e Ribeirão do Pinhal, no Norte Pioneiro](#)
- [R\\$ 267 milhões: contrato da restauração em concreto entre Pitanga e Nova Tebas é assinado](#)

O projeto, doado pelo setor produtivo local, prevê duplicação de aproximadamente 12 quilômetros de extensão, com viadutos e passarelas ao longo do trajeto. O contorno inicia na PR-317 e segue até a BR-376. Ao longo do trajeto, o projeto terá novos acessos à Avenida Pioneiro Maurício Mariani, à Avenida Carlos Correa Borges, à Avenida Joaquim Duarte Moleirinho, à Avenida

Guedner, à Avenida Carmen Miranda e à Rua Mário José de F. Ferraz.

O trecho será duplicado em concreto, que é um pavimento mais adequado para vias com trânsito pesado, dentro de um [programa do Estado que já contempla 500 quilômetros de rodovias](#). O pavimento rígido tem maior resistência ao desgaste causado pela circulação constante de veículos de carga, com o dobro da durabilidade do asfalto.

O concreto também apresenta custo de manutenção significativamente mais baixo em comparação às pistas de asfalto, fazendo com que a obra seja mais viável economicamente no longo prazo.

Confira o vídeo do projeto: